**Fala: Sergio de Miranda Secretario de Politica Agrícola da Central do Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB**

Em nome da CTB, minha saudação ao Secretario Geral da UIS; Julien Huck, ao presidente Aliou, em nome da Companheira Jocelyne saudar todas as mulheres, a toda a mesa e todos participantes da conferencia de 86 países.

Agradeço a acolhida, a hospitalidade recebida por nossa delegação, nós solidarizar aos trabalhadores franceses que estão em uma luta intensa por seus direitos, do mesmo modo nós solidarizamos com os povos que estão em luta: Venezuela, Colômbia, Palestina, Síria, bem como os trabalhadores dos demais países que enfrentam dificuldades e estão na luta para supera-los.

A CTB é uma central jovem, com apenas 8 anos de existência e que nasceu para ser um central classista, democrática e de luta. É a central que mais cresce no Brasil, sendo hoje a terceira maior e esse crescimento se deve à sua posição política, pelo seu caráter classista e de luta, tendo articulado e liderado as grandes manifestações e ações de massas tanto no campo quanto na cidade.

O Brasil experimentou nos últimos 13 anos, um ciclo de desenvolvimento, de crescimento econômica com distribuição de renda, principalmente através de programas sociais como o Fome Zero e o Bolsa Família, que tirou o Brasil do mapa da fome e 40 milhões de pessoa da miséria, além disso construiu uma nova orientação de relações internacionais priorizando políticas com os vizinhos latinos americanos e caribenhos, assim como um forte protagonismo para criação dos brics, criando um bloco para se contrapor a hegemonia Estadunidense.

Também ao longo deste período conquistamos diversas politicas públicas que trouxeram avanços importantes para campo brasileiro, especialmente a Agricultura Familiar, tais como: O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, Seguro Agrícola, Habitação Rural, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Programação de Aquisição de Alimentos – PAA. No entanto tais conquistas estão ameadas, pois está em curso no Brasil um Golpe político que culminou no afastamento da Presidenta Dilma, eleita legitimamente pelo voto de mais de 54 milhões de brasileiros e brasileiras.

Inusitadamente, a Presidenta foi afastada sobre acusação de ter cometido crime de responsabilidade, fato este que a aposição não conseguiu comprovar. Outro motivo alegado foi a corrupção existente no país, no entanto não existe nenhuma acusação contra a presidenta afastada. Pelo contrário, foi no governo da presidenta Dilma que mais se combateu a corrupção, investindo na autonomia e fortalecimento dos órgãos de controle e fiscalização.

Contraditoriamente, pós afastamento da Presidenta, os fatos têm mostrado cotidianamente que os verdadeiros corruptos são os que assumiram interino e ilegitimamente o governo, sendo que 7 dos ministros nomeados pelo governo Temer estão sendo investigados por corrupção.

Este golpe foi orquestrado pelo latifúndio, por maioria do parlamento conservador e pelo poder judiciário e pelos grandes meios de comunicação que tiveram papel de destaque na formação da opinião pública.

A primeira medida tomada pelo governo interino foi a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário, até então um espaço de construção e formulação de políticas públicas para a agricultura familiar, que no Brasil é responsável pela produção de cerca 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

Temer ainda pretende tomar medidas que afetarão a vida da população brasileira, principalmente dos povos do campo, como por exemplo; a retomada do estado mínimo, ampliando as privatizações; retirada dos direitos dos trabalhadores através de mudança na legislação trabalhista, fim da política de valorização do salário mínimo e aumento da idade mínima para aposentadoria, sendo esta uma das maiores ameaças para os trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Com muita luta conquistamos a partir da constituição federal de 1988 a aposentadoria para os homens aos 60 anos e para as mulheres aos 55, o governo golpista quer mudar a idade mínima para aposentadoria aos 65 anos tanto para homens, quanto para as mulheres.

A CTB, a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG, o Movimentos dos Trabalhadores Sem Terra - MST e outras organizações sociais estão na luta resistindo contra o golpe em defesa da democracia e do direito dos trabalhadores e trabalhadoras, essa luta está sendo marcada por grandes mobilizações tanto nas redes sociais como ações de rua, no último dia 10, as ruas foram tomadas por pessoas e no próximo dia 16 está sendo articulado uma grande manifestação em defesa da previdência social, tendo como principal organizadores os sindicatos de talhadores e trabalhadoras rurais.

Além de derrotar os golpistas, nosso grande desafio é retomar a conquista de nossos direitos e avançar na distribuição de terra por meio de uma verdadeira reforma agraria, e assim garantir nossa soberania alimentar. É necessário também refletir sobre a escassez da agua, pois para sobrevivência humana esses são bens essenciais e devem ser tratados como bem público indispensável para a vida e não como mercadoria.

Viva a unidade internacional dos trabalhadores e trabalhadoras!

Boa conferencia e boa luta! Muito obrigado.